

'Ele é um milagre', diz mãe de único atleta sobrevivente de acidente com 9 mortos no PR

João Pedro Milgarejo, de 17 anos, atleta de remo que sobreviveu a acidente no PR – Foto: Reprodução/ Redes Sociais

João Pedro Milgarejo, de 17 anos, foi encaminhado a hospital em Santa Catarina com poucas escoriações e já recebeu alta. Carreta contêiner tombou sobre van que levava delegação de projeto social de Pelotas no domingo (20).

Ainda em choque e com sentimentos conflitantes, a mãe de João Pedro Milgarejo, o único integrante da equipe de remo de Pelotas que sobreviveu ao acidente em Guaratuba (PR), diz sentir gratidão pela vida do filho, mas o pesar pela perda dos outros jovens. Sete atletas, o coordenador e o motorista do time, morreram após uma carreta cair sobre a van na BR-376 na noite de domingo (20).

João Pedro, de 17 anos, teve poucas escoriações e nenhuma lesão grave, o que a mãe Graciele Timm Nolasco atribui a “um milagre”. O jovem foi encaminhado a um hospital em Santa Catarina e já recebeu alta.

“Graças a Deus ele tá bem. Ele é um milagre. Minha definição hoje é gratidão, porque meu filho nasceu de novo. Só o psicológico dele que a gente vai ter que tratar. Vai ser muito difícil”, desabafa Graciele.

O desastre interrompeu a trajetória de jovens que estavam voltando de uma competição de remo, carregando no peito sete medalhas do Campeonato Nacional de Remo Unificado.

“[Estou] sentindo a dor de cada mãe, que é desesperador”, diz Graciele.

João Pedro dedicou a medalha de ouro conquistada no Campeonato Brasileiro ao pai falecido e à mãe. O registro com a declaração do adolescente ao lado de três companheiros foi compartilhado no perfil oficial da Confederação Brasileira de Remo (veja abaixo).

Graciele, moradora de Pelotas, está indo para Santa Catarina para encontrar com o filho. Até a tarde desta segunda-feira (21), João Pedro não sabia da morte dos colegas a pedido da mãe.

“Eu pedi para todos que não falassem nada para ele. O emocional dele vai [ficar] muito abalado”, afirma a mãe.

O vínculo forte com o esporte era um ponto de união para o grupo. A mãe relembra com carinho como o remo transformou a vida do filho nos últimos dois anos, quando ele entrou para a equipe.

“A gente é uma família. O remo mudou a vida dele completamente. Ele era muito apegado aos guris. Eles tinham um compromisso muito grande com o remo, de sair às 5h30 e ir para o remo. Eles honravam muito o projeto. Era tudo. Agora eu não sei como é que vai ser”, confessa.

0 que se sabe sobre o acidente

LEIA MAIS

- [9 atletas morrem esmagados por contêiner na divisa de SC com o Paraná](#)

Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente envolveu três veículos: um carro de passeio (com um ocupante), uma van de turismo (com 10 ocupantes) e uma carreta contêiner (com um ocupante).

A carreta era conduzida por um homem de 30 anos, que se feriu levemente. Ela teria perdido os freios, colidindo na traseira da van, que foi projetada e também colidiu no automóvel. Em seguida, a van rodou e a carreta a arrastou para fora da pista, tombando sobre ela.

As vítimas:

- Samuel Benites Lopes, 15 anos
- Henry da Fontoura Guimarães, 15 anos
- João Pedro Kerchiner, 17 anos
- Helen Belony, 20 anos
- Nicole Cruz, 15 anos
- Angel Souto Vidal, 16 anos
- Vitor Fernandes Camargo, 17 anos
- Oguener Tissot (coordenador), 43 anos
- Ricardo Leal da Cunha (motorista), 52 anos

Fonte: gl e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 22/10/2024/14:51:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>